

Área de conhecimento: Ciências Humanas e suas Tecnologias

Disciplina: História

Professor: Joab Costa Cruz

Atividade: Atividades Complementares para fins de Recuperação Final



Etapa:

3ª

Valor:

Média:

Data:

12 / 18

Ano:

3

Turma:

A/B

Aluno:

Visto do responsável:

Conteúdos Contemplados –Primeira República – Era Vargas –República Populista

Instruções:

- Leia atentamente cada questão antes de resolvê-la. A interpretação faz parte da avaliação.
- Sua avaliação deverá ser feita a caneta, de maneira clara e organizada.
- Evite o uso de corretivo.
- Para uma possível revisão, é necessário que todas as instruções acima tenham sido seguidas.
- Esta prova contém 40 questões discursivas (01 à 40); assim, sua resolução deverá ser preenchida apenas com a numeração correspondente a estas questões.

QUESTÃO 01 – Valor 0,5

A proclamação da República no Brasil, em 1889, instituiu a necessidade de revisão dos símbolos nacionais. A nova bandeira, por exemplo, expressou rupturas e continuidades, bem como a valorização de determinadas ideias para o novo regime.



Aponte a corrente político-filosófica que interferiu na remodelação da bandeira brasileira e o argumento dessa corrente para a condenação do regime monárquico.

QUESTÃO 02 – Valor 1,0

Não julgava possível a República enquanto visesse o Imperador; e daí a minha surpresa. Se de mim tivesse dependido a sua permanência como chefe da nação, afirmo que não teria sido deposto. A República teve contra si o haver sido feita por um pronunciamento militar, representado pela quinta parte do Exército. A nação foi estranha a esse acontecimento, que aceitou como fato consumado.”

(Apud. CASTRO, Celso. Os militares e a República. Um estudo sobre cultura e ação política. Rio de Janeiro, Zahar, 1995.)

O texto acima é um trecho de uma carta do Visconde de Pelotas ao Visconde de Ouro Preto, datada de 10 de setembro de 1890. Ela caracteriza a proclamação da República como um pronunciamento de uma parcela do Exército –organizada em torno de um grupo de jovens militares positivistas.

- Explique a frase sublinhada, destacando uma particularidade do modelo republicano implantado em 1889 no Brasil.
- Cite duas propostas do projeto republicano defendido por essa parcela do Exército.

QUESTÃO 03. – Valor 0,5

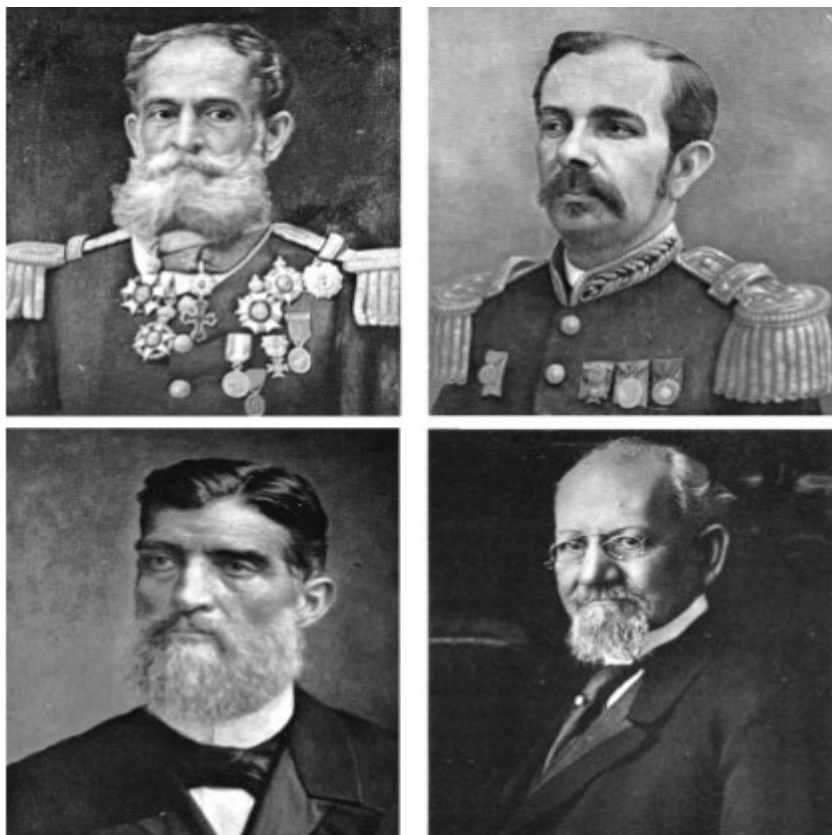
"O instrumento clássico de legitimação de regimes políticos no mundo moderno é, naturalmente, a ideologia, a justificação racional da organização do poder. Havia no Brasil pelo menos três correntes

que disputavam a definição da natureza do novo regime: o liberalismo à americana [Alberto Salles], o jacobinismo à francesa [Floriano Peixoto] e o positivismo [Miguel Lemos]. As três correntes combateram-se intensamente nos anos iniciais da República, até a vitória da primeira delas, por volta da virada do século"

CARVALHO, J. M. de. A Formação das Almas - o imaginário da República no Brasil. S. Paulo, Companhia das Letras, 1990, p. 9. (Adaptado)

Com base no texto, analise o projeto de República proposto por cada uma das correntes mencionadas.

QUESTÃO 04 – Valor 1,5



Fonte: Civita, V. (ed.) Grandes Personalidades da nossa História, vol. IV. São Paulo: Abril Cultural, 1970. p. 741-742

Os retratos acima são documentos históricos. Neles temos alguns dos presidentes do início da chamada República Velha. Observe e estabeleça, pelas semelhanças e diferenças, dois conjuntos de retratos. A diversidade entre esses dois conjuntos revela diferentes períodos políticos. Em seguida responda às questões.

a) O que foi a chamada República da Espada e que forças políticas a sustentaram?

b) Quais as principais características políticas do segundo período da Primeira República?

c) Explique as principais características da política de valorização do café.

QUESTÃO 05 – Valor 1,0

Na busca de um herói para a República, quem atendeu as exigências da mitificação foi Tiradentes. O busto de Tiradentes idealizado em 1890 era a própria imagem de Cristo. A simbologia cristã apareceu em várias outras obras de arte da época. Mas Tiradentes não era apenas um herói republicano, era um herói do jacobinismo, dos setores mais radicais do Partido Republicano. Além do republicanismo, atribuía-se a Tiradentes um caráter plebeu, humilde, popular, em contraste com a elite econômica e cultural, aproximando-o assim do florianismo.

(Adaptado de José Murilo de Carvalho, A formação das almas: imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 57-69.)

- a) De acordo com o texto, quais os significados associados à imagem de Tiradentes pela propaganda republicana no Brasil?
- b) Dê duas características políticas dos primeiros governos da república (Marechal Deodoro e Floriano Peixoto).

QUESTÃO 06 – Valor 1,0

"A exclusão dos analfabetos pela Constituição republicana (de 1891) era particularmente discriminatória, pois, ao mesmo tempo retirava a obrigação do governo de fornecer instrução primária, que constava do texto imperial, e exigia para a cidadania política uma qualidade que só o direito social da educação poderia fornecer..."

(OS BESTIALIZADOS, José Murilo de Carvalho)

- a) Que relação o texto estabelece entre ensino público e exercício da cidadania política durante a Primeira República (1889 - 1930)?
- b) O que a atual Constituição dispõe a respeito desta relação?

QUESTÃO 07 – Valor 0,5

"O Brasil não tem povo, tem público." (Lima Barreto)

Esta frase sintetiza ironicamente, para o autor, a relação entre o Estado republicano e a sociedade brasileira. O que Lima Barreto quis dizer com essa afirmação?

QUESTÃO 08 – Valor 0,5

Candidato vencedor	Nº de votantes (em milhares)	% de votantes sobre a população
Prudente de Moraes (1894)	345	2,2
Campos Sales (1898)	462	2,7
Rodrigues Alves (1902)	645	3,4
Afonso Pena (1906)	294	1,4
Hermes da Fonseca (1910)	698	3
Venceslau Brás (1914)	580	2,4
Rodrigues Alves (1918)	390	1,5
Epitácio Pessoa (1919)	403	1,5
Artur Bernardes (1922)	833	2,9
Washington Luís (1926)	702	2,3
Júlio Prestes (1930)	1890	5,6

Porcentagem de votantes nas eleições presidenciais entre 1894 e 1930 Fonte: adaptado de Carvalho, José Murilo de. “Os três povos da República”. In: Carvalho, Maria Alice Resende de (org). República no Catete. Rio de Janeiro: Museu da República, 2001, p. 72.

Os dados eleitorais presentes na tabela indicam uma pequena participação popular nas eleições presidenciais na Primeira República (1890-1930). Identifique duas restrições impostas pela Constituição de 1891 ao exercício do voto.

QUESTÃO 08 – Valor 1,0

As grandes noites do teatro Amazonas chegavam ao fim. [...] Manaus despediu-se definitivamente do antigo esplendor no carnaval de 1915. No mesmo ano, o preço da borracha caiu verticalmente. Em 1916 já não houve carnaval. [...]. [Manaus e Belém] começaram a entrar num marasmo típico dos centros urbanos que viveram um luxo artificial.

(Márcio Souza, A Belle-Époque amazônica chega ao fim.)

Considerando o texto, responda.

- Por que “o preço da borracha caiu verticalmente” a partir de 1915?
- Por que a crise da economia da borracha produziu estagnação econômica na região amazônica, enquanto no sul do país a crise da economia cafeeira não levou a semelhante marasmo econômico? Apresente uma razão desta diferença.

QUESTÃO 09 – Valor 1,5

Na repressão à greve de 1917, em São Paulo, o Comitê de Defesa dos Direitos do Homem do Rio de Janeiro denunciou: Todos os componentes do Comitê de Defesa Proletária e os membros mais ativos dos sindicatos, das ligas, dos centros e dos periódicos libertários foram agarrados e encarcerados. As oficinas em que se fazia o semanário A Plebe foram invadidas, tendo sido o seu diretor preso. Para muitos presos, foi preparada a expulsão do território nacional.

(Adaptado de Paulo Sérgio Pinheiro & Michael Hall, A classe operária no Brasil, 1889-1930. Documentos. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981, vol. II, p. 265-266).

- Qual foi a importância da greve de 1917 em São Paulo?
- A partir do texto, identifique as formas de repressão adotadas pelo governo de São Paulo contra a greve de 1917.
- Qual o papel da imprensa operária nas primeiras décadas do século XX no Brasil?

QUESTÃO 10 – Valor 0,5



Em 2003, fez um século que, sob a direção de Pereira Passos, uma grande reforma urbana teve início na cidade do Rio de Janeiro. As charges, com seus respectivos textos, indicam aspectos marcantes dessas reformas.

Figura I "O inquilino: - Mas, então, eu pago-lhe o aluguel pontualmente e o senhor consente que me ponham os troços na rua?!

O senhorio: - Meu amigo, tenha paciência: São cousas da Prefeitura! Trate de ver outra casa...

O inquilino: - Aonde? Pois o senhor não vê que não há? Que só há palácios de mármore e granito? Igrejinhas para música e pagodes e o raio que os parta?

O senhorio: - Que quer que lhe faça! O governo quer embasbacar a estranja, mostrando-lhe uma taboleta supimpa!

O inquilino: - Taboleta de Casa de Orates, de Hospício de Malucos! Estas cousas nunca se fazem assim! Primeiro acomodam-se os pobres! Aqui, dá-se-lhes um pontapé! Muito bonito, isto, hein?

O senhorio: - Que quer que lhe faça?"

Figura II

O médico: - Esta injeçãozinha é precisa para poder vestir a sua toilette nova.

(Adaptado de BRENNNA, Giovanna Rosso Del (org.). "O Rio de Janeiro de Pereira Passos". Rio de Janeiro: Index, 1985.)

Analisando as charges, aponte um objetivo da Reforma Pereira Passos e uma das consequências dessa reforma para as camadas populares.

QUESTÃO 11 – Valor 1,0

"Com 800 mil habitantes, o Rio de Janeiro era uma cidade perigosa. Espreitando a vida dos cariocas estavam diversos tipos de doenças, bem como autoridades capazes de promover sem qualquer cerimônia uma invasão de privacidade. A capital da jovem República era uma vergonha para a nação. As políticas de saneamento de Oswaldo Cruz mexeram com a vida de todo mundo. Sobretudo dos pobres. A lei que tornou obrigatória a vacinação foi aprovada pelo governo em 31 de outubro de 1904; sua regulamentação exigia comprovantes de vacinação para matrículas em escolas, empregos, viagens, hospedagens e casamentos. A reação popular, conhecida como Revolta da Vacina, se distinguiu pelo trágico desencontro de boas intenções: as de Oswaldo Cruz e as da população. Mas em nenhum momento podemos acusar o povo de falta de clareza sobre o que acontecia à sua volta. Ele tinha noção clara dos limites da ação do Estado."

(Adaptado de José Murilo de Carvalho, "Abaixo a vacina!". "Revista Nossa História", ano 2, n- 13, novembro de 2004, p. 74.)

A partir da leitura do texto e de seus conhecimentos, responda às questões a seguir:

a) De que maneira as medidas sanitárias, no Rio de Janeiro do início do século XX, "mexeram com a vida de todo mundo, sobretudo dos pobres"?

b) Indique dois fatores que restringiam a participação política dos trabalhadores na Primeira República.

QUESTÃO 12 – Valor 1,0

“Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a História, resistiu até ao esgotamento completo. [...] Caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.”

Euclides da Cunha, Os Sertões.

Relacione o movimento de Canudos com

- a) os problemas econômico-sociais da região.
- b) a crença religiosa e a luta política da população.

QUESTÃO 13- Valor 1,0

O mesmo movimento histórico que transformou lentamente as bases da República Velha, e que explica o Tenentismo, explica igualmente o surgimento de um novo ator na história do Brasil: o operariado. A princípio imperceptível, o operariado como categoria social ganhou corpo nas duas primeiras décadas do presente século.

(KOSHIBA, p. 286)

Considerando o texto acima e os conhecimentos sobre o assunto:

- a) analise duas condições que favoreceram a formação do operariado no Brasil.
- b) estabeleça a comparação entre o ponto de vista do anarquismo e do socialismo quanto ao papel do sindicato e do Estado na atuação do operariado.

QUESTÃO 14- Valor 1,0

Maria Isaura Pereira de Queirós resumiu da seguinte forma a estrutura coronelista como fundamento do poder político da Primeira República no Brasil: A pergunta: "Quem é você?" recebia invariavelmente a resposta: "Sou gente do coronel fulano". Esta maneira de redarguir dava imediatamente a quem ouvia as coordenadas necessárias para conhecer o lugar sócio-econômico do interlocutor, além de sua posição política. O termo "gente" indicava primeiramente que não se tratava de alguém do mesmo nível que o "coronel" ou sua família; caso contrário, o parentesco

seria invocado logo de início para situar o indivíduo dentro do grupo (diria por exemplo "sou primo do coronel Fulano").

QUEIRÓS, M. I. P. de. "O coronelismo numa interpretação sociológica." In: Fausto, Boris (org.). História Geral da Civilização Brasileira. v. 8. São Paulo: Difel, 1985, p. 185.

- a) Aponte duas características do coronelismo.
- b) Comente a importância do coronelismo para a "Política dos governadores".

QUESTÃO 15 – Valor 1,0

Em 1941 o escritor, o escritor Raimundo de Ataíde lembrava um assassinato ocorrido, havia mais de vinte anos, em uma cidadezinha do interior do Brasil, em pleno processo eleitoral:

Tombou o pobre homem que fora arrastado como um autômato para votar, ou por outra, servir ao coronelão, homem dono de todo engenho e senhor de grande prestígio (...). Mal sabia assinar o nome, era dos que, se parasse no meio da assinatura, só prosseguia retornando à origem. Para ele, aquele dia era de festas, uma semana antes recebera um par de botinas, uma camisa de chita e um chapéu de palha desabado. De madrugada saíra de casa. (...) Estava contente consigo. Beberia um bom trago de graça e também almoçaria na Casa da Câmaras, nas mesas postas ao longo do salão. (...) Essa era a maior honra que lhe tributavam. Os grã-finos do lugar riam à socapa, daqueles cidadãos que, de longe, vinham fingir de eleitores. Brincar de votar...

Raimundo de Ataíde. "Recordações de um eleitor que nunca votou", Apud. Margarida de Souza Neves e Alda Helzer, A ordem é o progresso. O Brasil de 1870 a 1910. 7 ed. São Paulo, Atual, 1991, por, 71-72.

Baseando-se no texto acima e em seus conhecimentos, responda:

- a) que tipo de eleições o texto acima relembra? Explique-a.
- b) Que instrumentos o coronel utilizava para assegurar o seu poder, dentro do contexto rememorando acima?

QUESTÃO 16 – Valor 0,5

"A consolidação da República liberal (1889-1930) foi completada com a sucessão de Prudente de Morais (1894-1898) por outro paulista, Campos Sales (1898-1902), que em seu governo concebeu um arranjo conhecido como política dos governadores".

Fonte: Adaptado de FAUSTO, Boris. "História do Brasil". São Paulo: Edusp, 1995, p.258.

Apresente duas características da chamada Política dos Governadores.

QUESTÃO 17 – Valor 1,0

O tenentismo surgiu na década de 1920. Desde o início, despontou para a história como um marco relevante para explicar a crise da Primeira República, a revolução de 1930 [...], em especial a participação do Exército na política.

(LANNA JÚNIOR, Mário C. Martins. Tenentismo e crises políticas na Primeira República. Apud FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves. O Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. v.1., p.315.)

1. Identifique duas reivindicações do Movimento Tenentista.

a) Reivindicação 1:

b) Reivindicação 2:

2. Cite e descreva duas ações empreendidas pelo Movimento Tenentista no Brasil.

a) Ação 1:

b) Ação 2:

QUESTÃO 18 – Valor 1,0

A década de 1920 foi muito importante, porque representou um momento significativo de reflexão sobre nosso passado e nossa identidade histórica. Apesar do autoritarismo, o povo não assistiu passivamente à ação de seus governantes; não se entregou a uma apatia desmobilizante nem se submeteu à vontade quase imperial dos coronéis.

REZENDE, Antônio Paulo; DIDIER, Maria Thereza. Rumos da história. São Paulo: Atual, 2005. p. 495.

A partir desse fragmento textual,

A) cite e explique três elementos que caracterizam o poder político vigente, no Brasil, na década de 1920;

B) cite e explique duas manifestações sociais contrárias ao poder político vigente ocorridas nesse período.

QUESTÃO 19 – Valor 1,0

Subindo ao poder em outubro de 1930, Getúlio Vargas nele permaneceu por quinze anos, sucessivamente, como chefe de um governo provisório, presidente eleito pelo voto indireto e ditador. Deposto em 1945, seria eleito presidente pelo voto popular em 1950, não chegando a completar o mandato por se suicidar em 1954.

Boris Fausto. História do Brasil. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 1995, p. 331. Adaptado.

O primeiro período de governo de Getúlio Vargas (1930-1945) iniciou-se com um golpe; o último (1951-1954), com um processo eleitoral direto.

a) Identifique outras duas diferenças entre esses períodos.

b) Caracterize as relações entre o Brasil e os Estados Unidos da América em cada um desses períodos.

QUESTÃO 20 – Valor 1,0

O conceito de revolução, aplicado ao movimento de 1930 no Brasil, e alvo de polêmica entre historiadores. Independentemente da controvérsia, não há como negar que houve mudanças importantes, nessa década, com relação as diretrizes da política econômica e a questão social.

Explique as mudanças no que se refere a

- a) política econômica.
- b) questão social.

QUESTÃO 21 – Valor 0,5

“A renda per capita do Brasil, em 1930, era de US\$ 870, enquanto a da Argentina atingia US\$ 4.607. O paralelo entre os dois países mostra ainda que o produto interno bruto argentino era o dobro do brasileiro em 1930, diferença que diminuiu para 20% em 1954. O expressivo crescimento econômico do Brasil pode ser aferido quando se observa a participação do país no PIB global: de 1930 a 1954, essa participação subiu de 0,7 para 1,3%. Nesse período, o Brasil cresceu 266%, ou o equivalente a mais de 5% ao ano.”

(D'ARAUJO, Maria Célia (org.). As instituições brasileiras da Era Vargas. Rio de Janeiro: EdUERJ: Ed. FGV, 1999. p. 11.)

Quais foram, entre 1930 e 1954, os principais motivos do crescimento econômico brasileiro?

QUESTÃO 22 – Valor 0,5

Explique, em um pequeno texto, a Revolução Constitucionalista de 1932 no Brasil.

QUESTÃO 23 – Valor 1,0

Os trechos que se seguem foram extraídos do “Diário de Getúlio Vargas” (publicado pela FGV, em 1995) e se referem a um episódio político ocorrido no Brasil durante o I Governo Vargas. Leia-os atentamente e, em seguida, responda ao que se pede.

“Irrompe o movimento revolucionário em São Paulo. Todo o tempo absorvido nas providências para combatê-lo. Morosidades, confusões, atropelos, deficiências de toda ordem, felonias, traições, inércia. Algumas dedicações revolucionárias. Um ato impressionante a solidariedade do Rio Grande, através de Flores da Cunha. A unanimidade do Norte, a solidariedade e colaboração dos demais estados...” (10 e 11 de julho de 1932)

- a) A que episódio Getúlio Vargas se refere?
- b) No que diz respeito à estruturação do sistema político-administrativo, qual é a principal mudança operada no Primeiro Governo Vargas e de que modo isso afetou o poder político de São Paulo?
- c) Qual era a principal reivindicação feita pelos revolucionários?

QUESTÃO 24 – Valor 1,0

Os animais humanizados de Walt Disney serviam à glorificação do estilo de vida americano. Quando os desenhos de Disney já eram famosos no Brasil, o criador de Mickey chegou aqui como um dos embaixadores da Política da Boa Vizinhança. Em 1942, no filme Alô, amigos, um símbolo das piadas brasileiras, o papagaio, vestido de malandro, se transformou no Zé Carioca. A primeira cópia do filme foi apresentada a Getúlio Vargas e sua família, e por eles assistida diversas vezes. Os Estados Unidos esperavam, com a Política da Boa Vizinhança, melhorar o nível de vida dos países da

América Latina, dentro do espírito de defesa do livre mercado. O mercado era a melhor arma para combater os riscos do nacionalismo, do fascismo e do comunismo.

(Adaptado de Antonio Pedro Tota, O imperialismo sedutor: a americanização do Brasil na época da Segunda Guerra. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, pp. 133-138, 185-186.)

a) De acordo com o texto, de que maneiras os personagens de Walt Disney serviam à política externa norte-americana na época da Segunda Guerra Mundial?

b) Como o governo Vargas se posicionou em relação à Segunda Guerra Mundial?

QUESTÃO 25 – Valor 1,0

Leia o trecho da literatura de cordel e responda as questões abaixo.

(...) “Assim foi iniciada
A chamada ditadura
Onde Getúlio com força
Mostrou uma linha dura
Atacando os pessimistas,
Reprimindo os extremistas,
Mantendo a lei da censura.

Getúlio nesse período
Governava sem congresso;
Embora os adversários
Fossem contra o seu processo,
O povo estava feliz:
Havia em todo o país
Ordem, trabalho e progresso.”

(SANTOS; Antonio Teodoro dos. Vida Tragédia e morte do presidente Getúlio Vargas. 1954. Cordel.)

a) Defina qual a fase do governo de Getúlio Vargas os versos da literatura de Cordel se refere.

b) Caracterize essa fase do governo Vargas

QUESTÃO 26 – Valor 0,5

Leia estes três trechos da mensagem lida por Getúlio Vargas em 10 de novembro de 1937:

I. “Prestigiado pela confiança das Forças Armadas e correspondendo aos generalizados apelos dos meus concidadãos, só acedi em sacrificar o justo repouso a que tinha direito, ocupando a posição que me encontro, com o firme propósito de continuar servindo à Nação. As decepções que o regime derogado trouxeram ao país não se limitaram ao campo moral e político. A economia nacional, que pretendia participar das responsabilidades do Governo, foi também frustrada nas suas justas aspirações. Cumpre restabelecer, por meio adequado, a eficácia da sua intervenção e colaboração na vida do Estado [...]

II. “Quando a competição política ameaça degenerar em guerra civil, é sinal de que o regime constitucional perdeu o seu valor prático, subsistindo, apenas, como abstração. A tanto havia chegado o país. A complicada máquina que dispunha para governar-se não funcionava. Não existiam órgãos apropriados através dos quais pudesse exprimir os pronunciamentos da sua inteligência e os decretos da sua vontade.”

III. “Restauremos a Nação na sua autoridade e liberdade de ação: na sua autoridade, dando-lhe instrumentos de poder real e efetivo com que possa sobrepor-se às influências desagregadoras, internas ou externas; na sua liberdade, abrindo o plenário do julgamento nacional sobre os meios e os fins do Governo e deixando-a construir livremente a sua história e o seu destino.”

VARGAS, Getúlio. A nova política do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1938. v.5.

IDENTIFIQUE, historicamente, os eventos e os mecanismos que embasam os argumentos de Getúlio Vargas em cada um desses três trechos do discurso, em que ele justifica a necessidade do golpe de 1937.

QUESTÃO 27 – Valor 1,0

Na década de 1950, os presidentes Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek defenderam modelos econômicos para promover o desenvolvimento industrial.

A) Nesses governos, qual era o papel do Estado no processo de desenvolvimento industrial?

B) Explique a posição desses presidentes sobre a participação do capital estrangeiro na industrialização brasileira.

QUESTÃO 28 – Valor 1,0

“Após o advento do Estado Novo, deu-se a consolidação de uma política de massas que vinha se preparando desde o início da década. Constituídos a partir de um golpe de Estado, sem qualquer participação popular, os representantes do poder buscaram legitimação e apoio de setores populares mais amplos da sociedade através da propaganda [...]. Além da busca de apoio, a integração política das massas visava ao seu controle em novas bases.”

Fonte: CAPELATO, Maria Helena. “O Estado Novo: o que trouxe de novo?”, in: Ferreira, Jorge (org.). O Brasil republicano. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003, vol. 2, p.110.

O Estado Novo correspondeu ao período do Governo Vargas iniciado em 1937, com um golpe de Estado, e encerrado com a deposição do presidente.

a) Identifique duas medidas adotadas pelo Governo Vargas, durante o Estado Novo, que buscavam assegurar a realização dos objetivos mencionados pela autora do texto.

b) Explique um fator ligado à conjuntura internacional que tenha contribuído para o fim do Estado Novo.

QUESTÃO 29 – Valor 0,5

“A tarefa de governar faz-se, a cada dia, mais complexa e difícil. Os clássicos postulados de manutenção e garantia dos pactos sociais sofreram profundas modificações. Já não basta assegurar a ordem e a continuidade administrativa. É preciso controlar as forças econômicas, corrigir as desigualdades de classe e obstar, por vigilância constante, a contaminação do organismo político pelas infiltrações ideológicas que apregoam o ódio e fomentam a desordem. Conduzir uma nação, em momento de tamanhas apreensões, só o pode e deve fazer quem seja capaz de tudo sacrificar pela felicidade comum”.

(Discurso de Getúlio Vargas, proferido a 7 de setembro de 1938, citado em Getúlio Vargas, As Diretrizes da Nova Política do Brasil, Rio de Janeiro, José Olympio, s/d)

“Passou a época dos liberalismos imprevidentes, das democracias estéreis, dos personalismos inúteis e semeadores da desordem. À democracia política substitui a democracia econômica, em que o poder, emanado diretamente do povo e instituído para defesa do seu interesse, organiza o trabalho, fonte do engrandecimento nacional e não meio de fortunas privadas. Não há mais lugar para regimes fundados em privilégios e distinções; subsistem, somente, os que incorporam toda a Nação nos mesmos deveres e oferecem, equitativamente, justiça social e oportunidades na luta pela vida”.

(Discurso de Getúlio Vargas, proferido a 11 de junho de 1940, citado em Getúlio Vargas, As Diretrizes da Nova Política do Brasil, Rio de Janeiro, José Olympio, s/d)

Os trechos dos documentos acima se referem às diretrizes políticas gerais do Estado Novo brasileiro (1937-1945). Retire dos documentos duas proposições estado-novistas. Explique-as.

QUESTÃO 30 – Valor 0,5

Reza a lenda que, numa noite chuvosa de agosto de 39, Ary estava na sua sala, jogando conversa fora com a patroa e um casal de cunhados. De repente, levantou do sofá e disse, indo pro piano (...): vou fazer um samba cheio de inovações. Começou imitando no teclado a batida de um tamborim e, meia hora depois, música e letra estavam prontas. O cunhado foi o primeiro a esboçar um protesto que acompanharia a canção até hoje: coqueiro que dá coco, Ary? E você queria que ele desse o quê?!? Ary não deu bola. (...) Ele, esperto como sempre foi, sabia que estava inventando um gênero, o samba-exaltação. Com sua letra que cantava o bom e o belo dessa terra, estava inaugurando uma nova era, numa época onde marchas e sambas, como diria Noel Rosa, só falavam de mulher, malandragem e prontidão (falta de grana). (...) O fato é que nunca se descobriu se a Aquarela foi mesmo composta ou não sob encomenda de Getúlio.

Em 2003, comemorou-se o centenário do nascimento de um dos maiores compositores da Música Popular Brasileira, Ary Barroso. O samba-exaltação, sua criação, foi utilizado como peça de propaganda pelo Estado Novo.

Explique de que forma o Estado Novo utilizou-se de manifestações da cultura popular, como o samba, em seu projeto de legitimação.

QUESTÃO 31 – Valor 1,0

O ato mais importante do Estado Novo foi a construção de uma usina siderúrgica em Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro. Em fevereiro de 1938, Vargas declarou que a indústria do aço era uma necessidade urgente. Embora o Estado Novo levasse quase dois anos e meio para decidir-se por uma fórmula apropriada à indústria siderúrgica, o projeto parecia bem concebido.

(Adaptado de Warren Dean, A industrialização de São Paulo, Difel, 1971, p.230-231)

- a) Qual o contexto internacional que propiciou a construção da indústria siderúrgica no Brasil?
- b) Qual foi a política internacional adotada pelo governo Vargas para a criação da usina de Volta Redonda?
- c) Qual seria a crítica do modelo econômico neoliberal à política econômica de Vargas?

QUESTÃO 32 – Valor 1,0

“O primeiro carnaval institucionalizado do Estado Novo teve como vencedora a Estácio de Sá (Escola de Samba) que, cumprindo as regras estabelecidas pelo DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), trouxe para as ruas um enredo de fundo histórico e nacional, repleto de referências aos heróis da monarquia brasileira. Entendido como mais uma exigência a ser cumprida para vencer a competição anual – como harmonia, adereços, bateria etc. – aparecia o novo quesito do conhecimento histórico.”

(Cunha, Maria Clementina Pereira. “Folcloristas e historiadores no Brasil: pontos para um debate” In: Projeto História, São Paulo, (16), fev. 1998, p. 176)

O trecho acima revela a influência do Estado Novo em uma das mais notáveis manifestações culturais brasileiras, o carnaval. Sobre a política cultural do Estado Novo, pergunta-se:

- a) Por que interessava aos governantes do Estado Novo inserir o conhecimento histórico como um dos quesitos de julgamento das escolas de samba?
- b) Qual o papel desempenhado pelo DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) no período do Estado Novo?

QUESTÃO 33 – Valor 1,0

Tem gente com fome / Trem sujo da Leopoldina / correndo correndo / parece dizer / tem gente / com fome / tem gente com fome / tem gente com fome / Piiiiiii / Estação de Caxias / de novo a dizer / de novo a correr / tem gente com fome / tem gente com fome / tem gente com fome

Os versos de "Tem gente com fome", do primeiro livro de Solano Trindade, "Poemas de uma Vida Simples", levaram o poeta para a cadeia, por ordem do presidente Eurico Gaspar Dutra. Embora tenha tomado outras medidas como essa, o governo Dutra (1946-1950) é conhecido como um período de redemocratização, durante o qual foi elaborada a Constituição de 1946.

a) Identifique, na Constituição de 1946, duas medidas que tenham representado a reconquista das liberdades democráticas.

b) Considerando o contexto brasileiro do período, explique por que o governo Dutra assumiu um caráter conservador.

QUESTÃO 34 - Valor 0,5

"Tendo sido bem treinado na escola política do PSD de Minas Gerais, Kubitschek estava pouco inclinado a influir no sistema de propriedade rural existente."

(Thomas E. Skidmore - BRASIL: DE GETÚLIO VARGAS A CASTELO BRANCO)

A fim de explicitar o significado do texto, discorra sobre as prioridades setoriais atendidas com a execução do Plano de Metas do Governo JK.

QUESTÃO 35 – Valor 1,0

"A contradição inerente do governo provocou um clima de equilíbrio precário, cuja ruptura esperava-se a qualquer momento. A dramaticidade em que viveu o período era sempre renovada pelas atitudes inesperadas e, às vezes, burlescas do Presidente da República. O episódio de condecoração de Che Guevara, então ministro de Castro, com a Ordem do Cruzeiro do Sul, foi momento capital desse drama de curta duração."

(Nilo Odália - BRASIL EM PERSPECTIVA).

a) A partir do texto, identifique o presidente que governava o país.

b) Caracterize os novos rumos da política externa no período.

QUESTÃO 36 - Valor 1,0

Durante o governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961), o país viveu uma decisiva experiência de planejamento econômico governamental, o Plano de Metas.

a) Quais setores econômicos foram destacados pelo Plano como prioritários para o desenvolvimento do país?

b) Como se explica a expansão industrial brasileira no período referido?

QUESTÃO 37 – Valor 1,0

A renúncia de Jânio Quadros, em 1961, abriu um período de grande instabilidade política: havia aqueles que se opunham à posse do vice-presidente, João Goulart, e os que defendiam o cumprimento estrito da Constituição, que estipulava posse do vice em caso de renúncia ou morte do presidente.

- a) Qual a saída política encontrada pelo Congresso Nacional para resolver o impasse?
- b) Caracterize o governo Goulart, do ponto de vista político.

QUESTÃO 38- Valor 0,5

"A história econômica da presidência de Dutra pode ser dividida em duas fases: 1946-47 e 1947-50. No primeiro período ensaiou-se o retorno aos princípios do liberalismo do 'laissez faire', uma política que foi abalada pelo rápido esgotamento das reservas brasileiras de divisas e do resultante deficit no balanço de pagamentos em 1937. A reintrodução de controles cambiais, em junho de 1947, marcou o começo da transição para o segundo período com o aceleração da 'industrialização espontânea' e uma inclinação para formas rudimentares de planejamento geral dos gastos federais."

(SKIDMORE, Thomas E. "Brasil: de Getúlio a Castelo Branco (1930-1964)". Rio de Janeiro: Editora Saga, 1969, p. 96.)

Considerando que o governo do Presidente Eurico Gaspar Dutra (1946-1950) transcorreu numa conjuntura internacional demarcada pelo início da Guerra Fria, cite e caracterize quatro fatos políticos significativos, contemplando as duas fases mencionadas no texto.

QUESTÃO 39 – Valor 1,0

No meu último encontro com o Presidente Vargas, quando exigiam a minha presença (...) no Galeão para depor sobre o crime da Toneleros (...) perguntei: 'Presidente, nada sei sobre isso; estou por fora do assunto, o que devemos responder?' Ele disse tranquilamente: 'Diga a verdade. (...) Eu estou velho demais para que eles pretendam me desmoralizar. A UDN está preparando o seu banquete. Na hora em que eles sentarem à mesa, eu puxo a toalha.'"

(Roberto Alves, Histórias de um Confidente in Folhetim nº 31, Folha de São Paulo, 21/08/1977).

O relato acima se deu entre o presidente da República Getúlio Vargas e seu secretário particular no auge da grande crise do governo em agosto de 1954.

- a) Explique as palavras de Vargas sublinhadas no texto.
- b) Cite uma ação do governo Vargas (1951/1954) que tenha sofrido forte oposição da UDN e de setores conservadores.

QUESTÃO 40 – Valor 1,0

"Chegou-se a proclamar, trabalhadores brasileiros, que esta concentração seria um ato atentatório ao regime democrático, como se no Brasil a reação ainda fosse dona da democracia, (...). O que eles querem é uma democracia de um povo emudecido (...). A democracia que eles desejam impingir-nos é a democracia do antipovo, (...) da anti-reforma, (...) do anti-sindicato, ou seja, aquela que melhor atenda aos seus interesses ou dos grupos que eles representam, (...) é a democracia dos monopólios nacionais e internacionais, (...)"

('Discurso de João Goulart, em 13/03/1964', In: Ivan Alves Filho, "Brasil: 500 anos em Documentos", 2a ed., Ed. Mauad, 1999, pg. 577).

O "Discurso da Central" pronunciado pelo presidente da República foi um de seus últimos atos públicos antes do golpe militar que resultou em sua deposição dias após. No pronunciamento, Goulart lança um programa de reformas e denuncia a ação dos setores que estariam fomentando um projeto antipopular para o Brasil.

Baseado em seu conhecimento sobre o período:

- a) retire do texto e comente uma denúncia de Goulart contra a "reação" que acabou concretizada pelo regime ditatorial pós-1964;
- b) cite uma das propostas de reforma apresentadas por Goulart à época e que era repudiada pelos setores conservadores.